Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Renascimento

Compilação baseada, de modo resumido, para texto no Whatsapp, no Cap.15, Renascimento, do Livro "Religião dos Espíritos ", Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1960.

<u>Tema Principal – Ensinamentos Espíritas</u>

Não aguardes o lance da morte para atender, em ti mesmo, à grande renovação.

Se a chama das tuas esperanças mais caras surge, agora, reduzida a pó e cinza, aproveita os restos dos sonhos mortos para adubo à nova sementeira de fé e caminha para adiante, sem descrer da felicidade.

Muitos descreram do quadro escabroso em que o Céu lhes permitiam a quitação das Leis Divinas, deitando-lhes insultos, como se retirassem-se de um lugar infernal. Mas, voltarão a ele, em momento oportuno, com lágrimas de tardio arrependimento, para reajustar suas disposições, quando poupariam grande tempo se lhe buscassem compreender as lições ocultas.

Outros muitos fogem de entes amados, reprovando-lhes a conduta e anatematizando-lhes a existência, como se ausentassem de desapiedados verdugos.

Contudo, voltarão mais tarde a tributar-lhes paciência e carinho, a fim de curar-lhes as chagas de ignorância e ajuda-los no pagamento de débitos escabrosos, entendendo, por fim, que teriam adquirido enorme tesouro de experiência se lhe houvessem doado apoio e entendimento, perdão e auxílio justo no instante difícil em que se mostravam desmemoriados e inconscientes.

Não deixes, assim, para amanhã o trabalho bendito da caridade que te pede ação ainda hoje, pois o caminho de angústia e a mão do insensato despontam também do pretérito, cujas dívidas precisamos liquidar.

Deste modo, se não possui recursos materiais às suas realizações, faze da tela escura em que estagias a própria escola de sublimação.

Caso não possas contar com a alma que amas no mundo, consagra-lhe mesmo assim o melhor de teu culto, estendendo-lhe a bondade silenciosa na bênção da simpatia.

Não encomendes, pois, embaraços e aversões à loja do futuro, porque, a favor de nossa própria renovação, concede-nos o Senhor, cada manhã, o Sol nascente de cada dia.